



## Acordos para precatórios terminam nesta semana

Termina nesta sexta-feira o prazo para adesão à 14ª Rodada de Acordo Direto para pagamento de até R\$ 300 milhões em precatórios comuns e alimentares expedidos pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Podem participar os titulares de precatórios expedidos até primeiro de setembro contra o Distrito Federal, suas autarquias, fundações ou entidades da administração indireta. O procedimento é realizado exclusivamente on-line, pelo site [acordoprecatorio.pg.df.gov.br](http://acordoprecatorio.pg.df.gov.br). Os credores que aderiram à rodada anterior, em março e abril, já estão recebendo por seus precatórios. O interessado deve estar ciente de que, ao optar pelo acordo direto, será aplicado um deságio de 40% sobre o valor atualizado do precatório. Contudo, ao aderir, ele vai sair da fila de espera de pagamentos do TJDFT para receber antecipadamente.



Divulgação/TJDFT

### Avaliação positiva

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) conquistou o 1º lugar entre os tribunais de médio porte e foi o 2º colocado geral no Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (iGovTIC-JUD) de 2024. Ao todo, foram avaliados 92 tribunais federais e estaduais. Elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o iGovTIC-JUD é uma ferramenta essencial que avalia, todos os anos, a maturidade e competência em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) dos órgãos do Poder Judiciário.

## STF suspende lei do DF que exige porte de armas para atiradores desportivos

Aprovada e promulgada pela Câmara Legislativa, a lei que flexibiliza as exigências para o porte de armas no Distrito Federal teve os efeitos anulados por decisão unânime do Supremo Tribunal Federal (STF). Sob a relatoria do ministro Nunes Marques, o plenário, em julgamento virtual, considerou inconstitucional a lei, de autoria do então deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), que reconhece, no Distrito Federal, o risco da atividade e a efetiva necessidade do porte de armas de fogo ao atirador desportivo integrante de entidades de esporte legalmente constituídas. O veto do governador Ibaneis Rocha foi derrubado pelos deputados distritais, permitindo que a norma entrasse em vigor.



### Matéria de competência da União

A ação direta de inconstitucionalidade foi proposta pelo PSB. Segundo o entendimento do advogado que atuou no processo, Rafael Carneiro, com a decisão unânime pela inconstitucionalidade da lei distrital que flexibilizou o porte de armas, o STF impede um retrocesso no controle do acesso a armamentos pela população civil. "Além de contrariar o Estatuto do Desarmamento, segundo o qual o porte de armas pela população civil deve ser exceção, a lei distrital violava a Constituição Federal ao ignorar, de forma flagrante, a competência privativa da União para legislar sobre o tema. O STF preserva assim, mais uma vez, o arcabouço jurídico protetivo à vida e à segurança, capitaneado pelo Estatuto do Desarmamento", afirma o advogado.

Fotos: Arquivo pessoal



### Passeata em defesa do aborto



Em viagem a Madri, a professora Fátima Sousa, ex-diretora da Faculdade de Saúde da UnB, participou de uma passeata, na Gran Via, ao lado do Movimento de Mulheres Madrilhenas. O tema foi a defesa ao direito sexual e reprodutivo das

mulheres, destacando que o aborto é uma luta universal. "Essa causa é uma questão de saúde pública que nos une em todo o mundo. Juntas, continuamos a lutar por nossos direitos", afirma Fátima, que concorreu neste ano à reitoria da UnB.

Ed Alves/CB/D.A Press



### Homenagem ao Mestre Woo

A Câmara Legislativa promove hoje uma sessão solene em homenagem ao Mestre Woo, que trouxe o Tai Chi Chuan para Brasília. Moo-Shong Woo é mentor da Praça da Harmonia Universal, idealizador do Being Tao e fundador da ABT, que há 50 anos promove as práticas de Tai Chi Chuan e Qigong na capital. A iniciativa da homenagem a ser realizada nesta manhã é do deputado distrital Chico Vigilante (PT).

"Mulher não vota em mulher porque é inteligente"

Pablo Marçal (PRTB), candidato à prefeitura de São Paulo, em debate promovido pela Folha de S.Paulo e Uol



Reprodução/TV Cultura

"Só alguém tão alienado, tão narcisista e focado em si poderia dizer uma coisa dessa para as mulheres. Sabe qual a melhor resposta para figuras pequenas como ele? Eleger duas mulheres"

Tábata Amaral (PSB), candidata à prefeitura de São Paulo



Reprodução



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

# Morta, aos 26, com tiro no peito

O principal suspeito de cometer o crime contra Paloma Jenifer Santos é Franco William de Lima Macedo, 32 anos, com quem tem uma filha de 4 anos

» MARIANA SARAIVA  
» PABLO GIOVANNI

Uma mulher foi morta com um tiro no peito, ontem, na Colônia Agrícola Samambaia, em Vicente Pires. A vítima foi identificada como Paloma Jenifer Santos Ferreira, de 26 anos. O principal suspeito pelo crime é o namorado da vítima, Franco William de Lima Macedo, 32, com quem a vítima tem uma filha, de 4 anos, que estava na escola no momento do assassinato.

Segundo o delegado Pablo Aguiar, da 38ª Delegacia de Polícia, o casal teria discutido antes dos disparos. "Após a briga, ele informou ao pai dele que havia disparado acidentalmente contra a namorada", informa o delegado. De acordo com Aguiar, o suspeito já tinha condenações por roubo e porte ilegal de arma. "Ele cumpria penas de quatro e dois anos por esses crimes", detalhou. Franco Wil-

liam estava em regime domiciliar desde junho de 2023.

Depois de cometer o crime, Franco William foi para a casa do pai e, em seguida, para casa de amigos em Taguatinga, onde foi encontrado e preso. Com ele estava a arma usada no crime. Segundo o delegado Pablo Aguiar, os investigadores localizaram o suspeito após receberem uma denúncia anônima. O pai de Franco colaborou com as autoridades, fornecendo informações sobre o crime.

Na casa dos amigos, ao perceber a chegada dos policiais, Macedo tentou escapar pela janela. "Ele pulou a janela, mas foi capturado no quintal. Os policiais notaram que ele mancava da perna direita. Acreditamos que, durante a fuga para Taguatinga, ele torceu o tornozelo", explica o delegado.

Já na delegacia, o suspeito afirmou que não tinha a intenção de matar Paloma, alegando que o disparo foi acidental, enquanto ele manuseava a arma. "Nós o confrontamos, pois tínhamos provas de



À polícia, Franco William disse que o disparo foi acidental

que houve uma discussão antes do crime. Ele se calou e disse que nãoalaria mais nada, apenas afirmou que amava a vítima e não queria tirar a vida dela. No entanto, acreditamos que o disparo não foi acidental. Em um momento de raiva, ele matou a vítima, que estava em defesa. Foi um crime brutal", detalhou Aguiar durante coletiva de imprensa na noite de ontem.

Além de ser autuado por feminicídio, Macedo também foi indiciado por tráfico de drogas. Na casa onde ocorreu o crime, os policiais encontraram cocaína e uma



Arma encontrada no momento da prisão

balança de precisão, o que indica que ele, possivelmente, realizava a venda de entorpecentes na região.

Paloma não morava com o acusado, mas os dois se encontravam quase diariamente. Este é o 15º caso de crime por questão de gênero registrado este ano no Distrito Federal, de acordo com o Painel do Feminicídio, da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF).

### Antecedentes

Franco William de Lima Macedo tem antecedentes crimi-

nais. Ele foi condenado a quatro anos de prisão por um assalto cometido em 2022, na Colônia Agrícola Vicente Pires, no Distrito Federal. De acordo com o inquérito policial, Macedo abordou uma mulher dentro de um carro enquanto o marido dela havia saído do veículo, deixando a chave na ignição. Armado com uma faca, Macedo entrou pela porta do motorista e ordenou à mulher, que estava no banco do passageiro, que saísse do veículo, repetindo: "Desce, desce, desce". Após a vítima dessembarcar, ele fugiu com o carro.

Um policial que passava pelo local presenciou a ação e iniciou uma perseguição, chamando apoio de uma viatura. Durante a fuga, Macedo voltou ao local do crime e tentou escapar a pé, mas foi capturado pelos agentes.

Na delegacia, Macedo alegou ter confundido o carro da vítima com o seu próprio veículo e negou ter feito ameaças. Ele também afirmou estar sob o efeito de cocaína no momento do crime e questionou sua sanidade mental. Apesar das alegações, foi condenado pelo assalto.

